



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL**

**Ano
2018**

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



**Auditoria Geral
Campus A. C. Simões, S/N, Maceió – AL.
3214-1131 – secretaria@ag.ufal.br**

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAIN
EXERCÍCIO 2018

Maceió/AL, 27 de outubro de 2017.

MARIA VALÉRIA COSTA CORREIA
REITORA

JOSÉ VIEIRA DA CRUZ
VICE-REITOR

THYAGO BEZERRA SAMPAIO
AUDITOR GERAL *PROTEMPORE*

EQUIPE TÉCNICA DE AUDITORIA

ALEXSSANDRA CRISTINA DA SILVA – ADMINISTRADORA

ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES – AUDITOR

JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR – AUDITOR

MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO – CONTADOR

MARIANA MELO DE ALMEIDA – ADMINISTRADORA

APOIO ADMINISTRATIVO

VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. A INSTITUIÇÃO	6
3. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA DA UFAL	8
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018.....	8
5. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT 2018	9
6. ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA AUDITORIA GERAL	9
7. TIPOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS.....	9
8. MÉTODO A SER APLICADO.....	10
9. ANÁLISE DE RISCO.....	10
10. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	12
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
12. ANEXO I.....	14
13. ANEXO II	31
14. ANEXO III.....	32

1. INTRODUÇÃO

A importância do controle interno nas organizações do setor público vem tomando uma relevância cada vez maior no contexto atual no qual atravessa a país. Diante de recentes notícias vinculadas sobre desvios e ineficiência no uso de recursos públicos, a sociedade organizada está cada vez mais exigente para que o funcionamento das instituições públicas ocorra de forma eficiente e eficaz quanto a gestão de recursos públicos. Um dos pilares desta demanda social é a existência de um sistema de controle interno capaz de monitorar de forma eficiente as principais vertentes da gestão pública, atuando desta forma de maneira preventiva sobre o adequado e regular uso dos recursos públicos.

Os desafios de implantar um sistema eficiente de controle nas instituições públicas são ainda muito grandes, mas estão gradativamente sendo superados e consolidados ao longo dos últimos anos.

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT – do ano de 2018 da Universidade Federal de Alagoas tem como objetivo o aprimoramento das estruturas de controle e acompanhamento dos gastos públicos da Ufal, objetivando que tais recursos sejam utilizados de forma cada vez mais eficiente, eficaz e com ampla transparência, contribuindo também desta forma para atender aos anseios da sociedade por uma gestão pública de qualidade e com sólido controle social de seus dados e indicadores econômicos, contábeis, financeiros e sociais.

Em face desse contexto tão desafiador, é inegável o quanto é crescente a demanda para o desenvolvimento de ferramentas cada vez mais eficientes de controle de gastos e na prevenção e identificação de sinais de corrupção ou descuido com o trato dos recursos públicos no desempenho das atividades administrativas do Estado, em suas mais diversas áreas de atuação e funcionamento.

O presente Plano Anual de Auditoria Interna foi elaborado de modo a conter o planejamento das ações da unidade auditoria interna da Ufal para o exercício de 2018. Sua elaboração pautou-se na Instrução Normativa Nº 24, de 17 de novembro de 2015, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (IN/CGU), que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências.

2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas expandiu bastante sua estrutura institucional em função do processo de interiorização do ensino superior, o que resultou em transformações em suas dimensões setoriais e funcionais. Desta forma, o PAINT 2018 foi elaborado com base na atual estrutura administrativa da instituição.

De acordo com o Regimento Interno e do Estatuto da UFAL, sua estrutura organizacional está assim definida:

Unidades Administrativas

Órgãos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Curadores (CURA) e Reitoria.

Reitoria: órgão máximo de execução acadêmica e administrativa da Universidade. É dirigida pelo(a) Reitor(a). Composto por: Gabinete da Reitoria, Gabinete da Vice-Reitoria, Pró-reitorias, órgãos de assessoramento, órgãos de apoio acadêmico e órgãos de apoio administrativo.

Pró-reitorias: Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), Pró-reitoria de Extensão (PROEX), Pró-reitoria Estudantil (PROEST), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) e Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST).

Órgãos de assessoramento: Chefia de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Intercâmbio Internacional, Auditoria Geral, Ouvidoria, Corregedoria Seccional, Procuradoria Geral Federal e Secretaria-Executiva dos Conselhos Superiores.

Unidades Acadêmicas

Unidades	Site
1. Campus Arapiraca	www.ufal.edu.br/arapiraca
1.1 Unidade Penedo	www.ufal.edu.br
1.2 Unidade Palmeira dos Índios	www.ufal.edu.br
1.3 Unidade Viçosa	www.ufal.edu.br
2. Campus do Sertão	www.ufal.edu.br/sertao
2.1. Unidade Santana do Ipanema	www.ufal.edu.br
3. Centro de Ciências Agrárias – CECA	www.ceca.ufal.br
4. Centro de Educação - CEDU	www.cedu.ufal.br
5. Centro de Tecnologia - CTEC	www.ctec.ufal.br

6. Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	www.esenfar.ufal.br
7. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	www.fau.ufal.br
8. Faculdade de Direito - FDA	www.fda.ufal.br
9. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	www.feac.ufal.br
10. Faculdade de Letras - FALE	www.fale.ufal.br
11. Faculdade de Medicina - FAMED	www.famed.ufal.br
12. Faculdade de Nutrição - FANUT	www.fanut.ufal.br
13. Faculdade de Odontologia - FOUFAL	www.foufal.ufal.br
14. Faculdade de Serviço Social - FSSO	www.fsso.ufal.br
15. Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	www.icat.ufal.br
16. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS	www.icbs.ufal.br
17. Instituto de Ciências Sociais - ICS	www.ics.ufal.br
18. Instituto de Computação - IC	www.ic.ufal.br
19. Instituto de Física - IF	www.if.ufal.br www.fis.ufal.br
20. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	www.igdema.ufal.br
21. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	www.ichca.ufal.br
22. Instituto de Matemática - IM	www.im.ufal.br
23. Instituto de Psicologia - IP	www.ip.ufal.br
24. Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	www.ufal.edu.br/unidadeacademica/iqb

Fonte: Relatório de Gestão da UFAL 2016 (disponível em <http://www.ufal.edu.br/transparencia/relatorios/gestao/ano-2016/view>).

Órgãos de apoio administrativo

Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA

Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF

Departamento de Administração de Pessoal – DAP

Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI

Núcleo Executivo de Processos Seletivos – NEPS

Superintendência de Infraestrutura – SINFRA

Órgãos de apoio acadêmico

Biblioteca Central – BC

Editora Universitária – EDUFAL

Hospital Universitário – HU

Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI

Restaurante Universitário – RU

Biotério Central – BIOCEN

Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED

Núcleos Temáticos

3. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA DA UFAL

A Auditoria Geral da Ufal apresenta a seguinte composição em seu quadro funcional de servidores (em outubro de 2017):

A) THYAGO BEZERRA SAMPAIO

Cargo: Auditor – Auditor Geral *Protempore*

Formação: Bacharel em Direito

B) ALEXSANDRA CRISTINA DA SILVA

Cargo: Administradora

Formação: Bacharela em Administração

Bacharela em Direito

C) ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES

Cargo: Auditor

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

Bacharel em Direito

D) JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR

Cargo: Auditor

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

E) MARCIO BOMFIM DE ARAUJO

Cargo: Contador

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

F) MARIANA MELO DE ALMEIDA

Cargo: Administradora

Formação: Bacharela em Administração

G) VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA

Cargo: Assistente em Administração

Formação: Bacharela em Administração

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

No exercício de 2018 a programação de atuação da unidade de auditoria interna da Ufal visa contemplar ações que envolvem as seguintes áreas de funcionamento da Instituição: gestão orçamentária, gestão contábil/financeira, gestão administrativa, gestão patrimonial e gestão de bens e serviços.

As áreas foram definidas tendo base as experiências realizadas em anos anteriores e a identificação de áreas/setores considerados mais vulneráveis e que necessitam de melhor acompanhamento técnico do controle.

5. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT 2018

No processo de elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna do exercício de 2018 da Ufal foi observado a análise das áreas consideradas propícias a riscos da Universidade Federal de Alagoas, com base em trabalhos e atividades realizadas em anos anteriores, em especial aquelas que tiveram maiores demandas por órgãos de controle externo.

As ações programadas para 2018 abrangerão o período de 02 de janeiro a 31 de dezembro do referido exercício. Para o cálculo das horas, foram considerados o quantitativo atual de 1 (um) chefe de auditoria e 5 (cinco) servidores, no regime de 8 horas diárias.

6. ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA AUDITORIA GERAL

No cumprimento de sua missão institucional, a unidade de auditoria interna tem procurado atuar de forma a definir um procedimento preventivo sobre as áreas consideradas de maior risco e em cuja demanda tem sido objeto de atuação por órgãos de controle externo.

7. TIPOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS

Os critérios adotados pela Auditoria Geral para a execução de suas atividades durante o exercício de 2018 são os seguintes: auditoria de acompanhamento, auditoria de controle de riscos, auditoria operacional, auditoria especial e auditoria contábil.

As programações das atividades e ações a serem realizadas ao longo do ano de 2018 estão distribuídas através do cronograma anual de atividades da auditoria interna, com a carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, estando incluídos nestas atividades os períodos de elaboração do planejamento de cada atividade de auditoria a ser executada, tudo em conformidade com descrição detalhada das ações constantes no ANEXO I.

8. MÉTODO A SER APLICADO

No desenvolvimento e realização das atividades de auditoria interna pertinente ao exercício de 2018, será adotado, em sentido amplo, o método por amostragem para os casos de ações cujo universo de processos avaliados esteja em uma quantidade muito superior àquela que o quadro de técnicos da Auditoria Geral possa desempenhar.

Nas situações em que o volume de informações a ser objeto da atividade de auditoria for considerado compatível com a capacidade funcional, a análise será feita na totalidade dos documentos do universo auditado.

Destaca-se ainda que no procedimento de cálculo de homens-hora está incluído o tempo necessário para planejamento e execução da atividade e elaboração de seu relatório final.

9. ANÁLISE DE RISCO

Tendo como base o levantamento e identificação da avaliação das ações descritas no presente Plano Anual de Auditoria Interna, foram considerados os níveis de classificação quanto à criticidade, relevância e materialidade das ações programadas, constantes do ANEXO I, descritos no quadro a seguir.

Ação Global	Materialidade	Relevância	Criticidade	Produto
001/2018	1	1	2	2
002/2018	1	2	2	4
003/2018	3	4	3	36
004/2018	1	2	2	4

005/2018	1	2	2	4
006/2018	3	3	3	27
007/2018	3	3	3	27
008/2018	1	3	3	9
009/2018	2	3	3	18
010/2018	3	4	3	36
011/2018	1	2	2	4
012/2018	2	2	3	12

Pontuação atribuída às ações classificadas no PAINT:

- Materialidade: 1 a 5 pontos
- Relevância: 1 a 5 pontos
- Criticidade: 1 a 5 pontos

A materialidade foi classificada levando-se em conta questões relativas ao orçamento, contratos e riscos de desperdício.

Materialidade

- 1 Volume de Recursos até R\$ 100 mil.
- 2 R\$ 100 mil < Volume de Recursos \geq R\$ 1 milhão.
- 3 R\$ 1 milhão < Volume de Recursos \geq R\$ 10 milhões.
- 4 R\$ 10 milhões < Volume de Recursos \geq R\$ 18 milhões.
- 5 Volume de Recursos acima de R\$ 18 milhões.

A relevância considerou a essencialidade do serviço em relação à Instituição, para um funcionamento adequado dos serviços prestados.

Relevância

- 1 Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades da UFAL.
- 2 Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas da UFAL.
- 3 Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL, mas sem grande relevância social.
- 4 Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL e de grande relevância social.
- 5 Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores da UFAL.

A criticidade avaliou questões relativos à reincidência quanto ao descumprimento dos itens recomendados, complexidade dos setores, atividades com atrasos de implantação, desperdícios, dentre outros.

Criticidade

- 1 Atividade auditada que não apresentou falhas graves.
- 2 Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle.
- 3 Atividade não auditada no exercício anterior mas que exige especial acompanhamento.
- 4 Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves.
- 5 Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita.

10. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

As atividades de auditoria serão realizadas na sede da Auditoria Geral da Ufal, na cidade de Maceió/AL, situada na Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Campus Universitário A. C. Simões, BR 104 km 97,6, Tabuleiro do Martins, CEP 57.072-970, e nos demais locais onde estão localizados os campis existentes no interior do Estado e pertencentes à Instituição.

Destaca-se que trabalhos específicos poderão ser realizados nas seguintes unidades:

- A. Campus localizado em Arapiraca/AL;
- B. Campus localizado em Delmiro Gouveia/AL;
- C. Campus Delza Gitáí localizado em Rio Largo/AL;
- D. Unidade de ensino localizado na cidade de Penedo/AL
- E. Unidade de ensino localizado na cidade de Palmeira dos Índios/AL;
- F. Unidade de ensino localizado na cidade de Viçosa/AL;
- G. Unidade de ensino localizado na cidade de Santana do Ipanema/AL.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos de auditoria realizados resultarão na emissão de relatórios ou notas de auditoria, que serão encaminhados ao gestor máximo da Instituição, com a proposição de recomendações ao setor auditado, objetivando providenciar a regularização das pendências ou impropriedades detectadas.

A Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas procederá à devida assistência e ao assessoramento visando à viabilização e atendimento às demandas oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), devendo ainda atuar no acompanhamento das recomendações e determinações dirigidas à Universidade, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados e procedimentos adotados visando a melhoria da gestão administrativa da Instituição.

12. ANEXO I

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2018

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG001/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Elaboração do RAINT 2017 (Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna) e planejamento e organização do PAINT 2019 (Plano Anual de Auditoria Interna), em cumprimento à legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).
OBJETIVO	Realizar o levantamento analítico de todas as tarefas, atividades, trabalhos e relatórios produzidos pela Auditoria Geral da UFAL no exercício de 2017, em cumprimento à legislação federal que regulamenta as unidades de controle interno através do encaminhamento do RAINT. Proceder também ao cumprimento legal de elaboração e encaminhamento do PAINT do exercício de 2019.
ESCOPO	Realizar o levantamento completo de todas as atividades, trabalhos e relatórios e notas de auditoria apresentados e produzidos pela Auditoria Geral da UFAL durante o exercício de 2017; elaborar o conjunto de atividades de auditoria a serem executadas no exercício de 2019.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Instrução Normativa IN/CGU Nº 24, de 17 de novembro de 2015, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.
ORIGEM DA DEMANDA	Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)
PERÍODO	02/01/2018 a 28/02/2018 – RAINT 2017 02/10/2018 a 31/10/2018 – PAINT 2019
HOMENS HORA	160
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG002/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2017.
OBJETIVO	Realizar uma análise das peças formadoras do Relatório de Gestão da UFAL referente ao exercício de 2017, auxiliando a confecção do Relatório de Gestão no preenchimento dos quadros pertinentes ao atendimento das recomendações e deliberações dos órgãos de controle contribuindo através da análise da legalidade da elaboração do documento minimizando eventuais falhas ou impropriedades.
ESCOPO	100% de todas as peças que compõem o Relatório de Gestão do ano de 2017 da UFAL, observando aspectos da confiabilidade dos dados, legalidade e cumprimento às exigências e normativos legais definidos por órgãos de controle externo.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Decisões Normativas do TCU e legislação aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Tribunal de Contas da União – TCU
PERÍODO	06/03/2018 a 05/04/2018
HOMENS HORA	160
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG003/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento dos processos de contratação e execução de obras de construção civil na Universidade Federal de Alagoas, observando a compatibilidade dos projetos programados com o devido cronograma de andamento e execução das obras realizadas.
OBJETIVO	Atuar de forma objetiva a fim de contribuir no processo de análise da conformidade e legalidade dos procedimentos adotados e realizados na execução das ações e atividades desenvolvidas pelos executores dos projetos que estão sendo realizados.
ESCOPO	10% dos projetos de construção de civil executados pela gerência de obras da Superintendência de Infraestrutura da Ufal, incluindo os processos de licitação para a contratação da empresa para a execução da obra.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Lei Nº 8.666/1993 e legislação específica aplicada à área de obras.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	03/04/2018 a 27/10/2018
HOMENS HORA	1800
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus A. C. Simões Maceió/AL Campus Arapiraca/AL e suas unidades de ensino Campus Delmiro Gouveia/AL e suas unidades de ensino
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	4

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG004/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em demandas do TCU junto a Ufal na realização de auditorias.
OBJETIVO	Realizar o atendimento, acompanhamento e viabilizar o cumprimento dos acórdãos e demais determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União pertinentes à Ufal. Proporcionar o suporte necessário para que as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade promovam o competente atendimento das demandas do TCU.
ESCOPO	100% das demandas originadas pelo Tribunal de Contas da União e direcionadas à Ufal, especialmente quanto aos acórdãos e determinações exarados pela Corte de Contas.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Análise e encaminhamento de acórdãos e demais documentos expedidos pelo TCU.
ORIGEM DA DEMANDA	Tribunal de Contas da União (TCU)
PERÍODO	02/01/2018 a 31/12/2018
HOMENS HORA	220
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG005/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU). Participação em eventuais demandas da CGU junto a Ufal. Participação nas eventuais auditorias específicas da CGU e em ações compartilhadas.
OBJETIVO	Realizar o atendimento, acompanhamento e viabilização de todas as solicitações de auditoria da CGU direcionadas à Instituição. Proceder ao monitoramento da adoção de providências pelas unidades acadêmicas e administrativas da UFAL para que sejam atendidas as recomendações exaradas pela CGU constantes de seus relatórios de auditoria. Proporcionar o suporte necessário para que as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade promovam o competente atendimento das demandas da CGU.
ESCOPO	100% das solicitações de auditoria, recomendações dos relatórios de auditoria e todos os documentos legais oriundos da CGU relativos à Ufal.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Análise e encaminhamento conforme demanda da CGU.
ORIGEM DA DEMANDA	Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)
PERÍODO	02/01/2018 a 31/12/2018
HOMENS HORA	360
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG006/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento dos processos licitatórios para a aquisição de bens e serviços, em todas as suas modalidades, incluindo processos de dispensa e de inexigibilidade de licitação.
OBJETIVO	Atuar no acompanhamento preventivo e analítico da conformidade legal dos processos licitatórios realizados pela Ufal, incluindo os procedimentos de dispensa e de inexigibilidade de licitação. Proceder com a análise de modo a mitigar a ocorrência de eventuais falhas e impropriedades, propiciando uma melhor avaliação quanto ao adequado cumprimento dos procedimentos e normativos legais.
ESCOPO	15% dos processos de licitação, incluindo dispensa e inexigibilidade, a serem selecionados conforme critério de relevância, materialidade e criticidade.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Lei Nº 8.666/1993. Lei Nº 10.520/2002. Demais normativos pertinentes.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	06/02/2018 a 31/03/2018 03/08/2018 a 29/09/2018
HOMENS HORA	600
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG007/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento do cumprimento da oferta acadêmica da Instituição, verificando a execução das atividades letivas programadas na Ufal.
OBJETIVO	Realizar a confronto entre as atividades programadas pela UFAL e as efetivamente realizadas pelas unidades acadêmicas da Instituição, visando constatar o nível de efetividade de realização dos trabalhos programados. A averiguação consiste em visitas “ <i>in loco</i> ” conforme programação ofertada pelas unidades acadêmicas.
ESCOPO	02 unidades acadêmicas de cada Campus, sendo objeto da auditoria, em cada uma das unidades, um número de cursos equivalente a 40% do total cursos ofertados pela unidade auditada.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica na área de docência do ensino superior, resoluções do Conselho Superior Universitário da Ufal e oferta da grade de disciplinas dos cursos da Instituição.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	01/03/2018 a 30/11/2018
HOMENS HORA	1800
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus A. C. Simões Maceió/AL Campus Arapiraca/AL e suas unidades de ensino Campus Delmiro Gouveia/AL e suas unidades de ensino
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	6

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG008/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Mapeamento de processos críticos da Instituição, baseado na análise de riscos.
OBJETIVO	Proceder com a verificação do mapeamento dos processos críticos da Instituição de modo a identificar riscos. Avaliar a gestão de riscos, de modo a recomendar a implantação e manutenção de sistema de gerenciamento de riscos adequado e eficaz.
ESCOPO	01 unidade administrativa.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação federal específica aplicada aos normativos de gestão de processos críticos.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal e órgãos de controle.
PERÍODO	02/05/2018 a 20/12/2018.
HOMENS HORA	430
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG009/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento da gestão de recursos das atividades do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).
OBJETIVO	Realizar procedimentos visando avaliar o cumprimento das normas legais que regem a gestão pública pertinentes a execução do sistema UAB.
ESCOPO	Execução financeira do ano de 2017 e 2018.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	01/06/2018 a 30/09/2018
HOMENS/HORA	480
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral e Cied.
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG010/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Realizar análise de contas do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), referente aos anos de 2011 a 2017, tendo como base solicitação exarada da direção do referido hospital. Atividade a ser realizada de forma compartilhada com o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) – conforme Processo Nº 23065.011774/2017-63.
OBJETIVO	Analisar a gestão de contas do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), visando observar o cumprimento da legalidade no desempenho das atividades realizadas no período de 2011 a 2017.
ESCOPO	10% dos processos decorrentes da gestão administrativa e financeira do referido Hospital no período compreendido pelos anos de 2011 a 2017.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação federal específica.
ORIGEM DA DEMANDA	UFAL e HUPAA
PERÍODO	02/01/2018 a 31/12/2018
HOMENS/HORA	800 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG011/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Realizar acompanhamento na área de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas a separação de resíduos recicláveis descartados.
OBJETIVO	Avaliar os níveis de aderência da Universidade Federal de Alagoas aos procedimentos de gestão na área de sustentabilidade ambiental.
ESCOPO	Proceder a análise de um levantamento da aderência da Instituição, por amostragem, em um percentual de 30 dos processos de contratos e compras realizados pertinentes a esta área.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Observar o cumprimento a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
ORIGEM DA DEMANDA	Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).
PERÍODO	02/04/2018 a 10/05/2018
HOMENS HORA	220
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus A.C. Simões - Maceió.
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG012/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Monitoramento das recomendações exaradas nos relatórios de auditoria da Auditoria Geral da Ufal.
OBJETIVO	Proceder a um acompanhamento constante e durante todo o ano de 2018 pertinente ao cumprimento das recomendações que foram exaradas nos relatórios de auditoria confeccionados pela unidade de auditoria interna da Ufal.
ESCOPO	100% das recomendações contidas nos relatórios de auditoria da Auditoria Geral.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	02/01/2018 a 31/12/2018
HOMENS HORA	160 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG013/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Avaliação da do acompanhamento da frequência e do cumprimento do horário de trabalho dos servidores técnicos administrativos (todas as cargas horárias).
OBJETIVO	Proceder à análise e avaliação dos controles internos das unidades acadêmicas e administrativas da Ufal referentes ao acompanhamento da frequência e do cumprimento do horário de trabalho dos servidores técnicos administrativos.
ESCOPO	20% das unidades administrativas e 20% das unidades acadêmicas.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	01/06/2018 a 31/08/2018
HOMENS HORA	150 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG014/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Avaliação da gestão de tecnologia da informação da Ufal.
OBJETIVO	Proceder a um acompanhamento e avaliação das atividades realizadas na gestão de tecnologia da informação, observando o devido cumprimento aos normativos legais e critérios de eficiência e eficácia na realização e monitoramento das atividades.
ESCOPO	30% dos procedimentos a serem acompanhados e realizados no procedimento de auditoria.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	01/03/2018 a 29/06/2018
HOMENS HORA	400 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG015/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Avaliação da gestão da frota de veículos da Ufal.
OBJETIVO	Proceder a um acompanhamento e avaliação das atividades realizadas na gestão da frota de veículos da Universidade Federal de Alagoas, observando o devido cumprimento aos normativos e dispositivos legais.
ESCOPO	30% dos procedimentos a serem acompanhados e realizados no procedimento de auditoria.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	02/07/2018 a 31/10/2018
HOMENS HORA	420 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG016/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Avaliação do funcionamento dos controles internos de apuração de denúncias e reclamações apurados pela Ouvidoria Geral da Ufal.
OBJETIVO	Proceder à análise e avaliação das atividades realizadas pela Ouvidoria Geral para apuração de denúncias e reclamações.
ESCOPO	30% do processos e procedimentos executados pela Ouvidoria Geral da Ufal tendo como objeto a apuração de denúncias e reclamações, nos anos de 2016 e 2017.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	01/02/2018 a 29/03/2018
HOMENS HORA	120 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG017/2018
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO ADMINISTRATIVA
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	RESERVA TÉCNICA – Execução de atividades de auditoria solicitadas pela Reitoria e unidades da UFAL, bem como a realização de demandas de auditoria oriundas de órgãos externos, quando não contempladas no PAINT 2018.
OBJETIVO	Executar ações de auditoria para atender à solicitações e/ou determinações da Reitoria e unidades acadêmicas e administrativas da UFAL, ou oriundas de órgãos externos, quando a atividade não esteja prevista no PAINT 2017.
ESCOPO	Solicitações dirigidas à Auditoria Geral pela Reitoria ou unidades da UFAL, ou oriundas de órgãos externos.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação aplicável.
ORIGEM DA DEMANDA	Ufal
PERÍODO	02/01/2018 a 31/12/2018
HOMENS HORA	400 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2

13. ANEXO II

ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Os cursos de capacitação programados para o exercício de 2018 contemplarão as áreas que vem apresentando maior necessidade de qualificação por parte do corpo técnico da Auditoria Geral da Ufal.

Foram estabelecidos como prioritários os seguintes cursos:

Evento ou Curso programado	Previsão de carga horária	Previsão de servidores
Participar da capacitação ofertada pelo Fonaitec – Fórum da Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação	40 horas por servidor	02
Participar da capacitação ofertada pela União Nacional dos Auditores Internos do Ministério da Educação – UNAMEC	40 horas por servidor	02
Participar de capacitação específica na área de auditoria Interna que contemple conhecimentos de normas e orientações do Instituto Internacional de Auditores (IIA)	40 horas por servidor	02

14. ANEXO III

CAPACITAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA

Constitui o planejamento da Auditoria Geral da UFAL a participação de seus membros nos fóruns destinados à capacitação dos integrantes das auditorias internas do Ministério da Educação.

Os custos decorrentes de participação nas atividades de capacitação específica devem integrar a programação orçamentária da Instituição, enquanto os treinamentos deverão ocorrer conforme disponibilidades orçamentárias e financeiras da Universidade Federal de Alagoas na época de realização de tais eventos.

ANEXO IV

MEMÓRIA DE CÁLCULO BASE DE HOMENS/HORA

Descrição do evento	Dias/horas
Dias disponíveis em 2018	365 dias
Deduções	
(-) Sábados, domingos, feriados, compensações previstas, Licenças médicas, faltas, atrasos, dispensas autorizadas, e demais imprevistos	126 dias
(-) Férias (dias úteis)	22 dias
Total de dias úteis disponíveis (previsão)	217
Jornada diária de trabalho	
8 horas diárias x 217 dias	1736 horas
Quantidade de horas do setor	
05 servidores x 1736	8680 horas/ano
Supervisão Técnica	
01 (servidor) x 1736 horas	1736 horas/ano
Total Geral	
Total de horas do previstas no PAINT 2018	10416 horas/ano

ANEXO V

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

CÓD. AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AG001/2018	X	X								X		
AG002/2018			X	X								
AG003/2018				X	X	X	X	X	X	X		
AG004/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AG005/2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AG006/2018		X	X					X	X			
AG007/2018			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
AG008/2018					X	X	X	X	X	X	X	X
AG009/2018						X	X	X	X			

